



Da esquerda para a direita: Dr. José Honorato Botelho de Medeiros, Professor Dr. Paulo Sawaya, Professor Pacheco e Silva e o Visconde de Botelho (pai do Doutorado)

prof. Doutor Manoel Soares Moreira, Vice

Português doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo

O Dr. José Honorato Gago da Câmara Botelho de Medeiros, licenciado em Ciências Biológicas, que há cerca de dois anos já era assistente na Universidade de São Paulo, acaba de se doutorar com distinção e 10 valores (equivalente a 20 valores em Portugal) nesta mesma Universidade obtendo, assim, o grau de Doutor em Ciências.

São poucos os portugueses que têm doutorado em escolas brasileiras e consta-nos que o Doutor Botelho de Medeiros teria sido o primeiro a defender uma tese subordinada ao tema de «Ectiologia das Águas Tropicais».

O Juri foi presidido pelo Doutor Professor Paulo Sawaya, catedrático de filosofia geral e animal da Universidade de São Paulo, Diretor do Instituto de Bio-Ciências e do Instituto de Biologia Marinha, e constituído ainda pelos Doutores Gilberto Righi, professor Livre-Docente do Departamento de Zoologia-USP, Doutor João Lunetta, professor Livre-Docente do Departamento de Fisiologia Geral e Animal-USP, Doutora D. Leila Abbud dos Santos Marques, professora Assistente-Doutor do Departamento de Fisiologia Geral e animal, Diretor do Instituto Oceanográfico-USP.

A classificação excepcional de distinção com 10 valores, atribuída ao Dr. Botelho o foi por unanimidade, tendo o juri, feito rasgados elogios ao candidato, nomeadamente pela originalidade da tese e da pormenorizada observação que levou a cabo nos Estados do Pará, Goiás e no Pantanal do Mato Grosso. Os estudos realizados pelo doutor Botelho de Medeiros, foram considerados de alto interesse Nacional para o Brasil, particularmente pela abertura de possibilidades de combater a expansão alarmante das piranhas e espécies

congeneres, que constitue um dos maiores flagelamentos da América do Sul.

O professor Paulo Sawaya referindo-se ao candidato doutor José Honorato Botelho de Medeiros, exaltou a sua vocação excepcional e rara de naturalista, aconselhando-o a que dedicasse toda a sua vida ao cumprimento dessa vocação, porque eria certamente útil à humanidade.

Regosijamo-nos, como é natural, com os notáveis resultados obtidos pelo doutor Botelho de Medeiros, na defesa da sua tese. Mas ao mesmo tempo que o felicitamos, não queremos deixar de lhe lembrar as responsabilidades que assumiu ao receber, com a máxjma classificação, o seu doutoramento. Responsabilidades para com Portugal, onde nasceu e se educou, responsabilidade para com o Brasil, onde se estudou a sua tese e se doutorou, o que equivale a dizer responsabilidade pelo muito que dele espera a Comunidade Luso-Brasileira. É nos centros culturais de Portugal e Brasil, nomeadamente na ação conjugada da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, que se encontra a genese da Comunidade a que, agora, se procura fortalecer no setor económico.

O robustecimento dos elos culturais tem, porém, de se processar, sempre, com o maior entusiasmo, não só no domínio da lingua e das letras, como no das Ciências, hoje base indispensável-do progresso tecnológico.

Nesse dominio, os campos são vastísimos e do maior interesse para o mundo lusiada, se atendermos por exemplo, as semelhanças etimológicas entre o Brasil, Angola e Moçambique.

É pensamento, pois na Comunidade Luso-Brasileira que olhamos com entusiasmo para o novo doutorado.

vilela